



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

24 de fevereiro de 2020

Notícias do Dia Especial "Blocos arrastam 180 mil pessoas"

Blocos arrastam 180 mil pessoas / Carnaval dos sujos / Pauta que Pariu / Professora de Jornalismo / UFSC / Rita Paulino

Editor: DOUGLAS CAUDURO
douglas.cauduro@ndmais.com.br

FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 2020 3 ESPECIAL END

O Centro da Capital teve o tradicional Carnaval dos sujos, tomado pelo espírito de criatividade e alegria; blocos apostaram na irreverência para chamar a atenção

LORENZO DORNELLES
lorenzo.dornelles@ndmais.com.br

Como sempre acontece no Carnaval de rua, uma multidão tomou o Centro da Capital nos desfiles de sujos, no sábado (22). Trios elétricos, diversos blocos (dos tradicionais aos alternativos), fantasias criativas e muita música animaram os foliões, do começo da tarde até o meio da noite. De acordo com a Polícia Militar, o público estimado foi de cerca de 180 mil pessoas. A praça 15 de Novembro foi o principal ponto de reunião dos festeiros.

O funk foi o ritmo mais tocado. Foi possível escutar o hit "Tudo OK", de Thiaguinho MT, inúmeras vezes entre os blocos. Outro gênero que fez sucesso na folia foi a música eletrônica, além dos consagrados hits de Anitta, Ludmilla, Lexa, Léo Santana e outros.

Desde o meio-dia um DJ animou o "Bateu", bloco alternativo localizado na praça Tancredo Neves. De acordo com a gerente da festa, Edinara Rebonatto, cerca de 2 mil pessoas passaram pelo local. Os blocos tradicionais, como o Sou + Eu e o Bloquete & Calma Beth, também reuniram muitas pessoas.

Já o Pauta que Pariu, na escadaria do Rosário, reuniu jornalistas com o tema "Tira a Mão do Meu ReZistro". A professora de jornalismo da UFSC Rita Paulino explicou a abordagem: "A gente, há tempos, vêm lutando pela validação do nosso diploma de jornalista, e o tema desse ano é a nossa luta, de quem faz o curso de jornalismo tenha validação como profissional da área".

INSPIRAÇÃO NO CINEMA

Entre as figuras presentes na folia de sábado estava o analista de TI Daniel Pereira, que levou uma boneca para o bloco dos sujos como parte de sua fantasia de Alan, do filme "Se Beber, Não Case". Já a enfermeira Maria Estela Pinto, de 64 anos, homenageia Charlie Chaplin há 30 anos no Carnaval. "O artista deixou muita sabedoria sem falar uma palavra, só com atitudes", diz ela. O Bloquinho de Hermínia deu vida à personagem do filme "Minha Mãe é uma Peça", e Iuri Guimarães se inspirou no Chapeleiro Maluco, do filme "Alice no País das Maravilhas". Todos eles chamaram muito a atenção pela originalidade, criatividade e irreverência.

BLOCOS ARRASTAM 180 mil pessoas



GIN VIZINIS/CONTRASTO

Público do Carnaval de rua de Florianópolis superou o do ano passado



LORENZO DORNELLES/ND



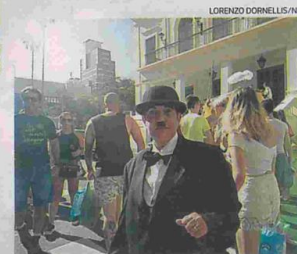
LORENZO DORNELLES/ND

As Hermínia se inspiraram em comédia do cinema



LORENZO DORNELLES/ND

Acima, as ruas tomadas pelos foliões; ao lado, Iuri Guimarães e seu Chapeleiro Maluco



LORENZO DORNELLES/ND

Maria Estela Pinto e sua reverência a Charlie Chaplin

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Governo do Estado premia iniciativas inovadoras de Santa Catarina](#)
[Filhote de boto-pescador é encontrado morto em Laguna, no Sul de SC](#)

[UFSC divulga lista de leitura obrigatória para Vestibulares 2020/2 e 2021](#)

[Previsão do tempo para os dias 25 e 26 de fevereiro de 2020](#)

[Tabela do OnePlus 8 Pro 5G aparece no Twitter e confirma câmera tripla e tela de 120Hz](#)

[Neurocirurgião venezuelano que mora em Blumenau busca oportunidade há quase um ano](#)